

REVISTAS NACIONAIS DE ODONTOLOGIA E SEUS PADRÕES DE QUALIDADE

Maria Aparecida de CARVALHO*
Miti Kato TAKAHASHI*
Miguel C. MADEIRA**

RESUMO: Os autores fizeram uma pesquisa sobre as revistas odontológicas existentes no Brasil, estabelecendo os títulos correntes, a data de fundação, características de apresentação e tipo de conteúdo. Com a finalidade de melhorar a confiabilidade na literatura odontológica nacional, são propostas e comentadas medidas que visam aperfeiçoar o padrão de qualidade de seus periódicos científicos.

UNITERMOS: Periódicos odontológicos, apresentação e conteúdo; literatura odontológica brasileira; indexação.

INTRODUÇÃO

Em trabalho por nós publicado pouco tempo atrás⁴, ficou demonstrado que de cada quatro revistas brasileiras de odontologia postas em circulação, apenas uma sobrevive. Muitas delas não chegam ao terceiro número. As que permanecem sendo publicadas são de inconstância e irregularidade tão grandes que comprometem seriamente a credibilidade de seus editores. Aliás, esta falta não é apanágio apenas dos periódicos odontológicos, mas das publicações científicas brasileiras de um modo geral⁶.

Sem uma rigorosa avaliação prospectiva das várias condições que possam garantir uma publicação perene e de bom nível, o resultado será sempre um periódico secundário e de circulação irregular ou de precoce extinção. Isso implica também em prejuízo da indexação, da transcrição de resumos, da atualidade dos artigos, do serviço de permutas e, finalmente, da própria confiabilidade da publicação^{1, 4}. Como consequência disso, as contribuições científicas mais importantes se evadem do país, em busca dos chamados periódicos de primeira linha, que realmente asseguram divulgação e citação^{2, 3}.

* Bibliotecária da Faculdade de Odontologia – UNESP – 16015 – Araçatuba – SP.

** Departamento de Morfologia – Faculdade de Odontologia – UNESP – 16015 – Araçatuba – SP.

Neste trabalho não vamos repetir críticas⁴ aos padrões de qualidade das revistas nacionais de odontologia, mas apenas relacionar suas características principais de apresentação e conteúdo. É necessário ter-se à mão a listagem das revistas atualmente em circulação e seus dados, para melhor conhecer a situação em que se encontram as publicações do gênero e facilitar a escolha de sua aquisição e de veiculação de artigos, mensagens ou propagandas.

MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisa realizada na Biblioteca do Campus de Araçatuba, UNESP, envolvendo periódicos nacionais correntes de odontologia, para se conhecer sua periodicidade, regularidade, tiragem, tipo de impressão e de papel, número de páginas, remessa para o exterior, indexações, tipo de conteúdo e se possuem corpo editorial, financiamento e anunciantes.

Para a colheita desses dados foram consultadas as próprias publicações recebidas pela Biblioteca. Quando faltavam informações, eram enviados questionários às entidades publicadoras. Como não foram obtidas todas as respostas, ficaram faltando alguns dos dados acima citados.

Foram considerados em curso de publicação os periódicos recebidos até 1989, os quais, através dos registros próprios da Biblioteca e das fichas do catálogo coletivo do IBICT, não indicavam terem sido suspensos ou encerrados.

RESULTADOS

O levantamento realizado ofereceu os seguintes dados quantitativos expressos no Quadro 1.

Além das informações constantes do Quadro 1, pode-se acrescentar como importante o que segue:

1. *Revistas que são enviadas também para o exterior* (o número entre parênteses corresponde à quantidade de exemplares expedidos): Boletim do Serviço de Odontologia IASERJ (20); Dens (82); Revista da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (8); Revista da Faculdade de Odontologia de Lins (8); Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre (127); Revista de Odontologia da UNESP (582); Revista de Odontologia da USP (338) e Revista da Universidade São Francisco (15).
2. *Revista que recebem financiamento parcial ou total de órgãos financiadores da ciência*: Arquivos do Centro de Estudos do Curso de Odontologia da UFMG (CNPq/Finep); Boletim do Serviço de Odontologia IASERJ (Xerox do Brasil); Revista de Odontologia da USP (MCT/CNPq/Finep) e Revista da Universidade São Francisco (PROED/SDE/SESu/MEC).

QUADRO 1 – Características de apresentação e conteúdo das revistas nacionais de odontologia em circulação

Nº	TÍTULO	Conteúdo					
01	ARQUIVOS DO CENTRO DE ESTUDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFMG. 1964	Anual	X	X	75p	75p	X Pesquisa. Divulgação.
02	ARS CURANDI EM ODONTOLOGIA. 1974	Mensal	X	6.000 X X	42p	37p	X Clínico. Científico. Divulgação.
03	ATUALIZAÇÃO ODONTOLÓGICA BRASILEIRA. 1984	Bim.	X	35.000 X	79p	79p	X Clínico. Atualização. Revisão.
04	BOLETIM DE DENTÍSTICA OPERATÓRIA. 1969	Anual	X	X	73p	73p	X Pesquisa.
05	BOLETIM DA DISCIPL. MAT. DENTÁRIOS. 1971	Irreg.	X	X	39p	39p	X Pesquisa.
06	BOLETIM INFORMAT. GRUPO BRASILEIRO DE PROFESSORES DE DENTÍSTICA. 1977	Sem.	X	600 X X	55p	54p	Divulgação. Pesquisa.
07	BOLETIM DE MATERIAIS DENTÁRIOS. 1969	Sem.	X	X	39p	39p	X Pesquisa.
08	BOLETIM DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA. IASERJ. 1978	Anual	X	300 X	45p	40p	Divulgação. Atualização. Clínico.
09	DENS. FASE II. 1986	Sem.	X	1.000 X X	47p	43p	X Atualização. Científico. Revisão.
10	ENCICLOPÉDIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. 1983	Trim.	X	X	90p	90p	X Científico. Atualização. Clínico.
11	LIVRO DO ANO DA ODONTOLOGIA. 1973	Anual	X	32.000	160p	160p	X Resumo Trabalhos Internacionais.
12	ODONTO CIÊNCIA. 1986	Sem.	X	X	113p	108p	X Científico. Atualização. Clínico.
13	ODONTOLOGIA CAPIXABA. 1962-1964/1972-	Anual	X	1.500	38p	38p	X Científico. Atualização. Divulgação.
14	ODONTOLOGIA CLÍNICA. 1986	Trim.	X	5.000 X X	36p	30p	X Científico. Clínico. Pesquisa.
15	ODONTOLOGIA HOJE. 1987	Bim.	X	X X	34p	34p	X Trabalhos selecionados de pesquisa interna.
16	ODONTÓLOGO MODERNO. 1973	Mens.	X	15.000 X X	46p	32p	X Clínico. Atualização. Cursos.
17	ODONTON. 1982	Sem.	X	1.500 X	31p	31p	X Clínico. Atualização. Pesquisa.
18	ORTODONTIA. 1968	Quadr.	X	2.000 X X	60p	50p	X Científico. Traduções de trabalhos. Divulgação.
19	REV. ASSOC. PAUL. DE CIRURG. DENTISTAS. 1947	Bim.	X	22.000 X X	32p	20p	X Clínico. Científico. Divulgação.
20	REV. BRASILEIRA DE CIRURGIA, PRÓTESE E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL. 1983	Trim.	X	X	46p	46p	X Clínico. Atualização. Noticioso.
21	REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. 1943	Bim.	X	15.000 X X	48p	40p	X Clínico. Divulgação. Pesquisa.
22	REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA MILITAR. 1983	Sem.	X	X	41p	31p	X Noticioso – informativo. Atualização.
23	REVISTA CIENTÍFICA DA APEC. 1980	Anual	X	2.000	55p	55p	X Científico. Atualização. Pesquisa.
24	REVISTA DA EAP: INFORMATIVO ODONTOLÓGICO GOIANO. 1988	Sem.	?	3.000 X X	37p	33p	X Atualização. Clínico. Noticioso.
25	REVISTA DA ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS. 1963-1965. 1980	Anual	X	400 X	84p	84p	X Científico. Atualização. Pesquisa.
26	REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE LINS. 1988	Sem.	?	1.200 X X	36p	32p	X Científico. Atualização. Pesquisa.
27	REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA F.Z.L. 1989	Sem.	?	1.000 X	32p	32p	X Científico. Clínico. Atualização e Revisão.
28	REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO. 1968	Sem.	X	X	128p	128p	X Científico. Pesquisa. Atualização.
29	REVISTA DA FAC. ODONTOLOGIA PORTO ALEGRE. 1959	Irreg.	X	3.000 X	176p	176p	X Atualização. Pesquisa. Atualização. Clínico.
30	REVISTA FAC. ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. 1981	Anual	X	X	172p	172p	X Científico. Clínico. Atualização.
31	RG0: REVISTA GAÚCHA DE ODONTOLOGIA. 1953	Bim.	X	32.000 X X	71p	60p	X Científico. Atualização. Clínico.
32	REV. INST. PAULISTA ODONTOL. FAC. OBJETIVO. 1983	Sem.	X	X	24p	24p	X Atualização. Científico.
33	REVISTA NAVAL DE ODONTOLOGIA. 1953-1960, 1985	Anual	X	X X	56p	22p	X Noticioso. Atualização. Clínico.
34	REVISTA ODONTO-ESTOMATOLÓGICA. 1960	Trim.	X	X	63p	60p	X Científico. Divulgação.
35	REVISTA ODONTOLOGIA DA METODISTA. 1980	Sem.	X	X X	140p	138p	X Científico. Atualização. Clínico.
36	REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP. 1979/1980	Anual	X	1.000 X	340p	340p	X Pesquisa.
37	REVISTA DE ODONTOLOGIA DA USP. 1987	Trim.	X	3.000 X	126p	126p	X Pesquisa. Clínico.
38	REVISTA ODONTOLÓGICA STº AMARO. 1983	Sem.	X	3.000 X	32p	32p	X Científico. Atualização.
39	REVISTA PAULISTA DE ODONTOLOGIA. 1979	Bim.	X	10.000 X X	48p	33p	X Científico. Clínico. Atualização.
40	REVISTA REG. DE ARAÇATUBA ASSOC. PAULISTA CIRURGIÕES DENTISTAS. 1980	Anual	X	500 X X	28p	13p	X Clínico. Pesquisa.
41	REV. DA UNIV. SÃO FRANCISCO. I. ODONTOLOGIA. 1983	Anual	X	1.000 X	81p	81p	X Atualização. Científico.
42	ROVAP. REVISTA ODONTOLÓGICA DO VALE DO PARAÍBA. 1989	Quadr.	X	3.000 X X	42p	30p	X Informativo. Atualização. Científico.
43	SINOPSE DE ODONTOLOGIA. 1975	Bim.	X	10.000 X X	64p	54p	X Resumos de trabalhos internacionais.

3. *Revistas indexadas no exterior*: No BIOLOGICAL ABSTRACTS constam os seguintes títulos: Arquivos do Centro de Estudos do Curso de Odontologia da UFMG; Revista Brasileira de Odontologia; Revista Faculdade de Odontologia de Pernambuco; Revista Faculdade de Odontologia de Porto Alegre; Revista de Odontologia da UNESP; Revista de Odontologia da USP.

No INDEX MEDICUS LATINO AMERICANO constam os seguintes títulos: Arquivo do Centro de Estudos do Curso de Odontologia da UFMG; Dens; Revista Brasileira de Odontologia; Revista Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas; Revista da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas; Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre; Revista Faculdade de Odontologia da Metodista; Revista de Odontologia da UNESP; Revista de Odontologia da USP; Revista Naval de Odontologia; Revista Paulista de Odontologia.

4. *Revistas que têm publicado artigos em inglês como segunda língua oficial*: Revista de Odontologia da UNESP; Revista de Odontologia da USP; Revista da Faculdade de Odontologia da F.Z.L.

DISCUSSÃO

Este levantamento de dados, ainda que somente quantitativos, permite depreender que raras são as nossas revistas que alcançam um padrão de qualidade internacional. Mesmo quando abriga conteúdo científico recomendado por boa indexação, acaba pecando por escassa tiragem, periodicidade ou circulação restrita.

De qualquer maneira, os dados parecem ser suficientes para avaliar-se os melhores veículos, para divulgar-se informações variadas e artigos, sejam eles científicos ou não, resultados de pesquisa ou não.

O número de periódicos já é bastante razoável. É preciso evitar fundar novos títulos, a menos que para isso haja melhores condições. Deve-se, outrossim, aprimorar os existentes, zelando pela qualidade dos trabalhos e selecionando apenas artigos de elevado padrão científico⁴.

É necessário também realizar especial esforço para melhorar a indexação bibliográfica dos periódicos, porque, mesmo publicado, o trabalho científico corre o risco de não ser convenientemente divulgado^{1,5}. De 1987 a 1989, o Index Medicus Latino Americano aumentou o número de publicação de revistas odontológicas brasileiras indexadas de três para onze título, e no mesmo período o Biological Abstract manteve os mesmos seis títulos. O Index to Dental Literature, obra de referência específica e das mais conceituadas, não divulgava, em 1989, nenhum periódico brasileiro – pode-se, entretanto, adiantar que já incluiu em suas páginas a Revista de Odontologia da UNESP a partir de 1990. No Brasil, a BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia), que se propõe a acolher todas as revistas nacionais do gênero, está com sua publicação atrasada – o último número, de 1988, faz referência às revistas de 1984/85. Ainda sobre o êxito da difusão dos artigos publicados, deve-se levar em conta o au-

mento da tiragem e a remessa para o exterior (muito pobre atualmente), principalmente para as universidades, a fim de que as pesquisas sejam melhor conhecidas por todos os interessados. Para tanto, deve-se publicar mais línguas internacionalmente conhecidas, principalmente a inglesa¹.

Além do aprimoramento qualitativo proposto, é recomendável melhorar, sempre que possível, a apresentação da revista no que concerne à qualidade do papel e da impressão e manter a sua periodicidade e regularidade. São aspectos menos importantes do que a qualidade do conteúdo, mas que também têm influência no padrão final de qualidade que a publicação venha a apresentar.

CARVALHO, M. A. de et al. Standards of quality in the Brazilian dental journals. *Rev. Odont. UNESP*, São Paulo, v. 20, p. 311-315, 1991.

ABSTRACT: The authors made a research on the Brazilian dental journals to establish the current titles, year of foundation, printing features, and contests. In order to improve the reliability in the national dental literature, some measures for amending the standard of quality of the scientific journals are proposed and commented.

KEYWORDS: Periodicals publishing; dental; Brazilian dental literature; indexing.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARVALHO, M. A., TAKAHASHI, M. K., MADEIRA, M. C. Indexação (precária) das revistas nacionais de odontologia. *Rev. bras. Odont.*, v. 46, p. 46-8, 1989.
2. CASTRO, C. M. Há produção científica no Brasil? *Ciênc. Cult.*, v. 37, p. 165-87, 1985.
3. LANCASTER, F. W., CARVALHO, M. B. P. O cientista brasileiro publica no exterior: em países, em que revistas, sobre que assuntos. *Ciênc. Cult.*, v. 34, p. 627-34, 1982.
4. MADEIRA, M.C., CARVALHO, M.A. Tempo de vida das revistas nacionais de odontologia. *RGO-Rev. gaúcha Odont.*, v. 36, p. 301-6, 1988.
5. REY, L. *Como redigir trabalhos científicos*. São Paulo: Edgar Blücher, 1976, p. 15.
6. SCHWARTZMAN, S. A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. *Rev. bras. Tecnol.*, v. 15, p. 25-32, 1984.

Recebido para publicação em 30/8/1990.